

ANO 43-2, 2009

FACULDADE DE PSICOLOGIA E DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DE COIMBRA



revista portuguesa de
pedagogia

A importância da aprendizagem baseada na resolução de problemas em EVT

Maria José Urbano¹ & Maria Luísa Branco²

O programa da disciplina de Educação Visual e Tecnológica (EVT) do 2.º Ciclo do Ensino Básico privilegia uma pedagogia activa, apontando para o método de resolução de problemas. A complexidade do mesmo e as exigências envolvidas na sua aplicação fazem, contudo, que ele não seja seguido por todos os docentes que leccionam a disciplina. Acresce a estes aspectos, o facto da criação desta ser relativamente recente sendo leccionada por professores com formação diversa.

Na presente investigação, de natureza qualitativa, estudámos as práticas de dois pares pedagógicos de EVT, procurando compreender qual a importância e as vantagens da aplicação do método de resolução de problemas. As conclusões alcançadas salientam o seu potencial formativo em termos de uma aprendizagem significativa, apesar das resistências iniciais dos alunos, as condições de trabalho e a falta de formação dos docentes.

Introdução e problemática

O programa da disciplina de Educação Visual e Tecnológica (EVT) surge na sequência da reorganização curricular estabelecida pelo Decreto-Lei nº286/89 de 29 de Agosto. Segundo aquele, a EVT deve facultar ao aluno mais do que um acumular de conhecimentos, privilegiando a interiorização de processos em ordem à resolução de problemas (ME, 1990). A natureza da disciplina é fundamentalmente orientada para a prática, baseando a sua acção educativa num alinhamento com os quatro pilares da educação para o século XXI, enunciados no relatório da Unesco (Delors, 1996): o aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a viver com os outros e aprender a ser. Efectivamente, a abordagem dos dois componentes da disciplina, o visual e o tecnológico, feita de forma integradora e conjunta, através do método de resolução de problemas, permite o desenvolvimento da observação, sensibilidade, percepção, criatividade, cooperação e intervenção. Capacidades que são fundamentais no

¹ Escola Básica do 2º Ciclo de Pêro da Covilhã

² Universidade da Beira Interior